AS DIFICULDADES PARA O INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR – UM LEVANTAMENTO EM UMA ESCOLA PUBLICA DE ITUIUTABA (MG)

Paloma Paula[1] (IC); Gildo Antonio[2] (IC); Analice Resende[3] (IC); Adriana Vilela[4] (FM); Alexandra Epoglou[5] (PQ)

[1 2 3 5]Universidade Federal de Uberlândia - Campus Pontal; [4]Escola Estadual Antônio Souza Martins

[1] palloma_666@hotmail.com, [2]gildoo_moura@hotmail.com, [3]analiceresende@bol.com.br, [4]adriana.vcosta@yahoo.com.br, [5]epoglou@gmail.com

Linha de trabalho: Gestão e ações no/sobre ambiente escolar.

Resumo: O presente trabalho foi realizado no âmbito do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência), tendo como objetivo dimensionar as dificuldades, os desejos e ambições dos alunos dos terceiros anos do Ensino Médio em relação às universidades e às carreiras profissionais, propondo alternativas a fim de incentivá-los e orientá-los sobre o ingresso em instituições de ensino superior. O projeto pretende proporcionar um grande auxílio aos alunos, de um lado ampliando conhecimentos específicos nas ciências naturais e na matemática e de outro, apresentando uma nova forma de enxergar a realidade da universidade e do mercado de trabalho.

Palavras-chave: PIBID, acesso ao ensino superior, aprendizagem.

Contexto do Relato

Tem se discutido muito sobre as multiplicidades dos objetivos da Educação Básica, tanto para os alunos e a comunidade escolar, quanto para as diretrizes oficiais. Em termos legais, "A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores". (BRASIL, 1996, Art. 22º).

Dessa forma, o Ensino Médio, de acordo com a lei citada, além de outros objetivos, tem uma importante preocupação: preparar seus alunos para continuarem estudando, seja em cursos técnicos, seja em cursos de nível superior. Dessa forma, nos interessamos em saber de que forma os alunos concluintes da educação básica se mostram informados e seguros em relação às escolhas que podem fazer sobre seu próprio futuro.

Algumas pesquisas discutem que, muitos dos ingressantes em cursos de nível superior não têm conhecimentos adequados sobre a carreira escolhida (DOURADO, CATANI e OLIVEIRA, 2004), nem sobre o curso em si, o que muitas vezes pode significar um

desestímulo significativo, culminando no abandono do curso e até do sonho de "cursar uma faculdade". (PADIM, MELO e EPOGLOU, 2008; MELO et al., 2008; PADIM, DUARTE e EPOGLOU, 2010).

Nesse sentido, o presente trabalho foi realizado no âmbito do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência), com o apoio da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), tendo como objetivo dimensionar as dificuldades, os desejos e ambições dos alunos em relação às universidades, às carreiras que pretendem seguir e propor alternativas que possam ser realizadas pelos bolsistas do PIBID com a finalidade de mobilizar ações que incentivem e orientem os alunos da escola sobre o ingresso em instituições de ensino superior. (ZAGO, 2008).

Detalhamento das Atividades

Para o levantamento inicial, foi aplicado um questionário para 77 alunos dos terceiros anos de uma escola pública do município de Ituiutaba-MG. Diante da garantia do anonimato, visto que não precisariam se identificar nas folhas respondidas, os alunos deram respostas às seguintes perguntas:

I) Durante o seu ensino médio qual(is) a(s) disciplina(s) você tem(teve) mais dificuldade? Por quê?

II) Qual carreira você pretende seguir? Por quê?

III) Você vê dificuldades em ingressar em uma universidade? Quais?

IV) Você pretende fazer vestibular? Em qual universidade?

V) Você sabe o que é ENEM? Você pretende fazer o ENEM?

VI) O que você acha de um cursinho extraclasse na escola? Você acha que iria te ajudar?

As respostas foram tabuladas e organizadas de acordo com as semelhanças e as diferenças. Os dados obtidos a partir desse questionamento prévio servirão para elaborar ações que possam contribuir com um aumento da informação sobre o Ensino Superior, viabilizando escolhas conscientes.

Tendo em vista que o PIBID tem como um de seus objetivos a proposição de novas práticas e projetos no espaço escolar e que, por vários fatores, a preparação dos alunos para a escolha de uma carreira futura pode não ocorrer da melhor maneira durante as aulas regulares e, sabendo que a escolha de um curso futuro torna tudo muito inseguro para o aluno, esperamos constituir um grupo de estudos para discutir sobre cursos e carreiras, além de ampliar os conhecimentos dos alunos nas ciências e na matemática, possibilitando uma melhoria na performance frente aos exames de seleção ao Ensino Superior.

Análise e Discussão do Relato

Todavia, diante do reduzido espaço para a descrição do trabalho, abordaremos aqui apenas os resultados obtidos com as respostas ao questionário citado anteriormente.

Tabela 1: Justificativas e quantidades em % das questões analisadas I, III e VI.

Durante o seu ensino médio qual (is) a (s) disciplina (s) você tem (teve) mais dificuldade? Por quê?		
Questão I	*Justificativa*	*Quantidade (%)*
Humanas	Faz pesar/usar a memória	5,2
Português	Não entendem	5,2
Exatas	Complicado/poucas aulas	76,6
Outras	Não se dá bem com o professor/falta de tempo para estudar	13%
Você vê dificuldades em ingressar em uma universidade? Quais?		
Questão III	*Justificativa*	*Quantidade (%)*
Sim	Concorrência	49,4
Sim	Dedicação	22,0
Não	Muitas possibilidades; número de vagas; acessibilidade	23,4
Branco	-	5,2
O que você acha de um cursinho extraclasse na escola? Você acha que iria te ajudar?		
Questão VI	*Justificativa*	*Quantidade (%)*
Bom	Sanaria dúvidas/Condição financeira	88,3
Não ajudaria	Sem justificativa	9,1
Branco	-	2,6

Na questão 5 verificou-se que 94,8% dos alunos dizem conhecer o ENEM, mas somente 91,0% dos alunos afirmam que pretendem prestá-lo. Ao analisar a questão 2

constatamos que a maioria dos alunos (71,4%) demonstraram interesse nos cursos de maior procura, como medicina, engenharia, direito, agronomia e veterinária. Ao mesmo tempo, verificamos pelas respostas à questão 4 que 62,4% dos alunos irão prestar vestibular em universidades públicas da região como UFU, UEMG e IFTM. Já 23,4% citaram universidades particulares e 14,2% dos alunos disseram que não pretendem ingressar em uma faculdade.

Considerações

A maioria dos alunos que respondeu o questionário pretende entrar em uma universidade, mas muitos enxergam as instituições públicas como algo distante e não se sentem preparados para o processo. Além disso, as dificuldades apresentadas são diversas, inclusive relacionadas aos conteúdos das disciplinas da área de ciências naturais e matemática. Ressaltamos ainda a predominância do desejo em carreiras mais disputadas ou conhecidas, demonstrando certa desinformação sobre a infinidade de possibilidades que o mercado de trabalho atual pode oferecer.

Dessa forma, acreditamos que o projeto a ser desenvolvido pelos bolsistas do PIBID nessa escola poderá proporcionar um grande auxílio aos alunos dos terceiros anos envolvidos, de um lado ampliando conhecimentos específicos nas ciências naturais e na matemática e de outro, apresentando uma nova forma de enxergar a realidade da universidade e do mercado de trabalho.

Referências

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96**. Brasília: 1996.

DOURADO, L. E; CATANI, A. M.; OLIVEIRA, J. **E Políticas públicas e reforma da educação superior no Brasil: impasses e perspectivas.** ProPosições, Campinas, SP, v.15, n. 3, p. 91-115, 2004.

MELO, I. C.; PADIM, D. F.; MARTINS, S. S.; FRAGOLA, L.; EPOGLOU, A. O curso de química: motivos que levam da permanência à evasão. **28º Encontro de Debates sobre Ensino de Química**, Canoas, 2008.

PADIM, D. F.; MELO, I. C.; EPOGLOU, A. Analisando as dificuldades: o curso de química sob a ótica dos calouros. **XIV Encontro Nacional de Ensino de Química**. Curitiba, 2008.

PADIM, D. F.; DUARTE, C. B.; EPOGLOU, A. Expansão do Ensino Superior: uma análise a partir das expectativas dos calouros do curso de Química da FACIP-UFU. **XV Encontro Nacional de Ensino de Química**, Brasília, 2010.

ZAGO, N. **Cursos pré-vestibulares populares: limites e perspectivas.** Florianópolis, v. 26,

n. 2, 149-174, jan./jun. 2008.